

Saúde do Trabalhador é ARTE
Saúde do Trabalhador é ARTE

(aprendendo)

Direitos Humanos com Boletins do Fórum Intersindical

[Boletim Informativo nº 47, julho 2019,
Saúde do trabalhador é arte]



Wederson Moraes

por **Editores do Boletim**

O artista plástico Wederson Moraes passou 4 meses no povoado de Pasmadinho, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Conhecida como uma das regiões mais pobres do Brasil, suas casas muito simples receberam a magia das cores de Wederson. As 130 casas pintadas no período levaram as cores e as imagens de suas fachadas para os sorrisos das pessoas do lugar. E um pouco de dignidade...



“Ao deparar-me com o semiárido e a vegetação ressequida deste ecossistema, a primeira impressão que tive era que seria impossível viver ou extrair alguma coisa dali. No entanto, lá estavam as casas e as pessoas, nos lugares mais incréditos! E isso me mostrou o poder de adaptação do ser humano.”



“Tenho falado aqui, com certa ênfase, da participação das crianças na elaboração e confecção das pinturas, e como isso as tem motivado. É muito importante, no trato com as crianças, atribuir-lhes papéis de protagonismo e confiança, visto que muitas vezes subestimamos sua capacidade criativa ou de organização, conferindo-lhes responsabilidades muito simplórias. As crianças não são bobas, e não adianta delegar-lhes atividades aleatórias, no propósito de ocupar-lhes com meras distrações! Elas gostam de ver-se em posição de importância de colocar a estrela da árvore de natal! Ter uma participação significativa, em qualquer acontecimento, é uma forma de afirmar-se ao mundo, e reconhecer-se como ser humano ativo na dinâmica da sociedade. Para tanto, é preciso que nós adultos tenhamos apenas paciência, no que se refere a respeitar seus processos e atender-lhes as constantes dúvidas.”

“Uma vez que as pessoas do Vale aprenderam a lidar com o pouco oferecido pela terra seca, e a domarem esta natureza quase hostil, sabem o sabor de cada manga nascida no pé. E o valor de cada ovo botado por uma galinha, cada cria de alguma criação, cada melancia nascida na rama. Não há o esbanjamento inconsequente e dispendioso observado nas cidades ou locais farturentos. Nem o desdém proveniente dos excessos. A vida, por ser simples, consegue ter um sentido que muitas vezes todas as conquistas da ambição desenfreada não conseguem preencher. A água aqui é celebrada, bebida com alento, e senti-la entrando nas veias é uma sensação inexplicável! O gosto de cada refeição, cada fruto, é deliciosamente perceptível e palatável...”

“Se você é do tipo que equipara riqueza com o conjunto de bens que se tenha ou se acumule, continuará achando o Vale do Jequitinhonha pobre. E ao conhecê-lo, achará que pobre ainda é pouco! Mas se você aprendeu o valor (imensurável) dos pormenores, das coisas consideradas triviais, da grandeza do simples, da suficiência das pequenas coisas, conhecerá um lugar maravilhoso, repleto de beleza e riqueza em cada detalhe.”

Nota: As citações em azul são de Wederson Moraes. Para saber mais sobre ele e sua linda obra: [assista](#)

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.